

NOSSA CONQUISTA

VR e redução de desconto foram aprovados pelo Consu por conta da nossa mobilização



Assembleias vêm reafirmando a necessidade de pressão para arrancar reunião com Tom Zero

O Vale Refeição foi aprovado por unanimidade, dia 25/04, na Reunião Extraordinária do Consu (Conselho Universitário) da Unicamp.

Após uma longa luta do sindicato, finalmente conseguimos incorporar esse benefício.

Segundo o diretor do STU, José Luis Pio Romera, a reitoria garantiu o pagamento retroativo a 1º de maio e a

questão da margem consignável.

O/a trabalhador/a vai receber independente de ter margem ou não.

O benefício está garantido para quem trabalha acima de 24h semanais.

É importante reforçar que conseguimos a redução do desconto de 20% para 5%. Embora a reivindicação do STU tenha sido o não desconto, a redução vai aliviar os gastos dos/as

Ponto Eletrônico: Tom Zé, não gasta dinheiro com esses aparelhos velhos

A reitoria da Unicamp assinou há 54 dias, em 13/03, um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público Estadual de Campinas para a implantação do sistema eletrônico de monitoramento da presença de servidores/as da Unicamp.

O que nos deixa curiosos/as, é que até o presente momento, o STU não foi chamado para conversar sobre este assunto que está diretamente ligado ao trabalho da nossa categoria.

Na assembleia de 02/03, a categoria reafirmou a decisão contrária à implantação destes aparelhos obsoletos, guardados há mais de 10 anos, os quais não tem competência para medir o nosso trabalho.

Vamos continuar mobilizados para barrar o Ponto Eletrônico!

Tom Zé, não gasta dinheiro com esses aparelhos velhos, valoriza o/a trabalhador/a que faz a Unicamp ser referência nacional!

trabalhadores/as com alimentação.

“É uma grande vitória do sindicato, pois está na nossa Pauta Específica, há mais de 10 anos, e agora será concretizada”, completa Pio Romera.

Que essa conquista nos dê mais força para continuar a buscar outras *equiparações com a USP, como o piso do nível médio de R\$ 4.923, o piso superior para R\$ 9.257, os dois abonos que a USP já pagou em abril e maio de R\$ 5mil, e também o auxílio saúde de R\$ 165,00 a R\$ 900,00 para titulares e dependentes, ativos e aposentados.*

Vamos continuar nossa mobilização pela data-base, reivindicando nosso reajuste de 26%, na discussão do dia 18/05 com o Conselho de Reitores.

Essa vitória é fruto da nossa mobilização e para manter o STU forte é fundamental que você se associe.

Fique atento/a às nossas redes sociais e participe das atividades.

A sua voz é essencial para as nossas conquistas!

ASSEMBLEIA DE FINANÇAS FOI CANCELADA

Os/As associados/as ao STU que estavam presentes decidiram cancelar a Assembleia Orçamentária, de 28/04, convocada para tratar da prestação de contas de 2022 e previsão orçamentária 2023.

O motivo foi a necessidade de mais prazo para estudar os balancetes e previsões financeiras.

Assim que a nova data for estabelecida será convocada. Até lá, confira os balancetes no link [<https://bit.ly/AssembleiaOrcamentaria2023>].

Reitor se recusa a negociar demandas da categoria

Reivindicamos 26,03% de reajuste salarial e queremos também isonomia, vale refeição, auxílio saúde, aumento dos pisos e condições dignas de trabalho

Enquanto a USP pagou abono de R\$ 5 mil, Tom Zé ignora nossas reivindicações. Daí, quando decidimos endurecer a luta, realizando paralisações e protestos, ele fica bravo e chama o movimento de minoria radical. Quando na verdade o intransigente é ele, que recebeu ofício do STU, dia 17/04, solicitando reunião para tratar das reivindicações aprovadas em assembleia, mas até agora não deu nenhuma resposta.

Cobramos *isonomia, vale refeição sem desconto, auxílio saúde de R\$ 165 a R\$ 900 para titulares e dependentes (da ativa e aposentados/as), elevação do piso médio para R\$ 4.923,45 e superior R\$ 9.257,99 e abono de R\$ 5 mil em abril e maio para todos (da ativa e aposentados/as).*

Desde maio/2012, nossos vencimentos estão tão baixos que ao longo desse tempo deixamos de receber 18 salários.

Nossa decisão de cobrar 26% de reajuste em parcela única, diferente do

Fórum das Seis, que parcelou o índice em duas vezes, é por conta do forte arrocho que sofremos.

Além de não apresentar propostas concretas referentes às nossas reivindicações, Tom Zero se recusa a querer negociar a proposta de R\$ 5 mil de abono (em abril e maio), para cada servidor/a (da ativa e aposentado/a), cujo investimento compromete apenas 2% do orçamento da universidade!

A Unicamp tem dinheiro em caixa suficiente para negociar o reajuste salarial e efetivar a isonomia.

O que falta é disposição política para reconhecer e valorizar os/as funcionários/as.

Não resta alternativa a não ser reforçar as reuniões de unidade para discutirmos formas de pressionar o reitor a negociar nossas reivindicações. Marque a sua reunião e informe o STU.

O momento é de ampliação e fortalecimento da nossa mobilização, só assim avançaremos!

PRESSIONAR O CRUESP

Por conta da rapidez do Fórum das Seis no protocolo da Pauta Unificada de Reivindicações 2023, em 11/04, garantimos duas reuniões.

A primeira, em 12/05, entre as equipes técnicas do Fórum e do Cruesp (Conselho de Reitores), para analisar os orçamentos das Universidades. E a segunda, dia 18/05, de negociação para discutir os pontos principais da pauta.

A presidência do Cruesp passou do Tom Zé para o reitor da Unesp, Prof. Dr. Pasqual Barretti, esperamos que a política de má vontade em dialogar e valorizar a categoria não seja igual.

Nossa pauta conjunta traz a reivindicação salarial de 26,03% em 2023, sendo 16,18% em maio e o restante em outubro/2023.

Queremos negociar ainda a valorização dos níveis iniciais, condições dignas de trabalho, isonomia e paridade entre pessoal da ativa e aposentado/a, democratização, etc.

Plenária dos Aposentados sobre convênios contou com participação do GGBS



Plenária dos Aposentados no STU discutiu convênios, dia 02/05

O Departamento de Aposentados do STU se reuniu, dia 02/05, no STU, para realizar uma plenária sobre a Unimed e os convênios.

“Foi uma ótima reunião, muito explicativa, e o pessoal gostou muito. O representante do GGBS falou sobre a Unimed, o porque precisa sair da folha e pagar individual e as

vantagens em sair da folha. Porque se você continuar na folha, um mês depois a Unimed pode te excluir sem notificação. E se o/a aposentado/a for até o GGBS e fizer a migração, ele pode continuar usando por mais tempo”, completa Sandra Ramos, uma das coordenadoras da pasta.

A assessoria jurídica do STU, Dra. Lígia de Paula esteve presente e explicou sobre o cartão consignado, que está em análise para ver os juros abusivos, e logo que tivermos uma resposta iremos informar a nossa categoria.

A assistente social do GGBS, Patrícia Pereira, esteve presente falando sobre questões de assistencialismo.

O GGBS está criando o Nutrir-se - Programa de Atendimento Social.

Lembrando que as **reuniões dos/as aposentados/as acontecem todas às terças-feiras, a partir das 9h, na sede do STU.** Participe e fortaleça a nossa luta!